



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR DAS MISSÕES
Avenida Independência, 1131 – Fone (55)3358.1101/1102 – CEP 97940-000

ATA Nº09/2017

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (30.11.2017), às quatorze horas, na sala de reuniões da Câmara de Vereadores do Município de Salvador das Missões, reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência – CMP do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, para uma **reunião ordinária**, referente ao quinto bimestre do ano em curso. Dando início, o Presidente Sr. Julci Arlindo Frohlich saudou e agradeceu a presença de todos. Após, solicitou que a secretária Sra. Mirta Inês Heinzmann fizesse a leitura da ata anterior de nº 05/17, sendo a mesma logo após aprovada e assinada. Em seguida, entregou aos Conselheiros o Relatório de Receitas e Despesas do FAPS, com dados financeiros do quinto bimestre de 2017, fazendo uma explanação dos mesmos, onde até o final do mês de outubro, obteve-se um saldo financeiro de R\$19.165.798,12 (dezenove milhões, cento sessenta cinco mil, setecentos noventa oito reais, doze centavos), com um superávit financeiro no bimestre de R\$ 264.490,63 (duzentos sessenta quatro mil, quatrocentos noventa reais, sessenta três centavos). Na sequência, passou a palavra ao Comitê de Investimentos, na pessoa da gestora financeira Sra. Mirta que apresentou o Relatório e Planilhas dos Investimentos dos Recursos do FAPS do mês de outubro, quando foi auferido rendimento positivo de R\$ 78.608,58 (setenta oito mil, seiscentos oito reais, cinquenta oito centavos), o que representou um ganho de apenas 0,41%. No ano foi auferido rendimento positivo de R\$ 1.766.813,60 (hum milhão, setecentos sessenta seis mil, oitocentos treze reais, sessenta centavos), o que representou um ganho de 10,15%, superando a meta atuarial de 7,10% em 3,05%. O superávit financeiro do bimestre se deve principalmente a arrecadação em rendimentos no mês de setembro, no valor de R\$ 185.468,17 (cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e oito reais, dezessete centavos), o que representou um ganho de 0,98%. Usou a palavra o Presidente que apresentou uma planilha, com dados e valores do seu próprio período de contribuições ao FAPS, desde que iniciou como servidor público municipal. Colocou que no início do município, em 1993, existia contribuição para o INSS. Em novembro de 1995, com a criação do RPPS é que se iniciou apenas a contribuição do servidor, em 3%. Somente em julho de 1999, se aumentou a alíquota de contribuição para o servidor e o município começou a contribuir, ambos com 11%. Logo, colocou que o valor que contribuiu ao longo dos anos no município é pouco, em relação ao valor que poderá receber até final de sua vida, e não vê como o fundo bancar com a sua

PPS.

PPS.

115.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR DAS MISSÕES

Avenida Independência, 1131 – Fone (55)3358.1101/1102 – CEP 97940-000

aposentadoria, dos demais aposentados e pensionistas, sem reformas no futuro. Usando a palavra, a Sra. Mirta colocou que na audiência realizada no dia 27 de novembro, foi colocado que o valor arrecadado em contribuições não é suficiente para o pagamento das aposentadorias e pensões. Salientou que na ocasião não se lembrou de esclarecer, que o recurso que falta, deve ser buscado no mercado financeiro, na obtenção de rendimentos, pois o RPPS é um plano de previdência contributivo e de capitalização. O que no momento está muito difícil e será ainda mais, pois as expectativas do mercado financeiro são de nos próximos anos, o juro permanecer estável e a inflação a subir, mantendo o juro real baixo. O que o Sr. Neivo Kotz concordou que é preocupante para o futuro dos RPPS, mas o que achou muito interessante foi as colocações do colega Sr. Emir Konzen na audiência, pois em reunião anterior do conselho, o mesmo declarou que queria participar de cursos, que não entendia nada de regime próprio, mas na audiência deu uma aula de contribuições, alíquotas, cálculo atuarial, até insinuando que o nosso deveria estar com dados errados. Neste momento, o Sr. Emir exaltado, aponta o dedo em direção ao Sr. Neivo mandando-o ficar quieto, dizendo quem era ele para falar, pois não entendia de nada. Os demais membros do conselho pediram calma. O Presidente usou da palavra e colocou que os membros do conselho tinham o direito de falar e se defender das inúmeras colocações do mesmo na audiência. Bastou o Sr. Neivo concordar para o Sr. Emir, novamente se exaltar e colocar que se a reunião era para falar do que tinha ocorrido na audiência ele iria se retirar, e novamente, apontou o dedo para o Sr. Neivo mandando-o ficar quieto e que ele não entendia de nada, em seguida, levantou-se e saiu da sala, batendo a porta. Neste momento, a Sra. Mirta levantou-se e abriu a porta para dizer-lhe: - que todos o escutaram na audiência. Mas mesmo assim ele foi embora falando algumas "coisas". A partir desse momento, a reunião seguiu tranquila, onde os demais membros colocaram da sua indignação ao ocorrido na audiência, onde um colega de conselho acaba com o trabalho de muitos anos, autoestima de pessoas que vivem e trabalham desde que existe o RPPS, dando o máximo, sempre com muito respeito uns com os outros, tentando somar, fazendo o possível para garantir a pensão ou aposentadoria dos servidores, inclusive dos professores. As críticas sofridas os fizeram pensar e analisar o trabalho realizado e a ser realizado, alguns com mais de vinte anos, o que acabou gerando questionamentos nos mesmos, como: Se nem "conta" sabem fazer, como podem continuar na frente de algo tão importante como o RPPS do município? ou, Se alguns são tão capazes, por que não dar a oportunidade para que estes possam mostrar suas habilidades? Portanto, resolveu-se analisar os fatos e pensar, sem tomar decisões precipitadas, mas com a consciência tranquila, de que sempre se tentou fazer o



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR DAS MISSÕES

Avenida Independência, 1131 – Fone (55)3358.1101/1102 – CEP 97940-000

máximo pelo RPPS. O Presidente agradeceu o apoio do Secretário da Saúde Sr. Airton Schmitt, na audiência e na reunião de negociação na sede do Simusdam, entre os servidores e Administração Municipal, quanto às sugestões de alterações nos planos de carreira e da preocupação quanto às reservas financeiras e matemáticas do FAPS. A Sra. Mirta pediu a palavra para esclarecer o mal entendido que se criou na autoria do Projeto de Lei do Plano de Carreira do Magistério. Na audiência pública foi acusada pela supervisora de educação Sra. Lisete Perius, da qual se defendeu na mesma, explicando que não teria elaborado o projeto, o que uns dias antes já tinha explicado por telefone para o Sr. Emir Konzen. Novamente no dia seguinte da audiência, foi cobrada pela Vereadora Sra. Maria Teresa Thomas, de que nunca deveria ter dito na audiência que o projeto de lei do plano de carreira do magistério teria sido elaborado pelo Secretário de Educação Sr. Jarbas Lenz. Nos três casos, esclareceu de que não foi autora de nenhum projeto de lei que tenha sido enviado para a Câmara de Vereadores, mas que no dia 6 de novembro pela manhã, véspera de sessão na Câmara de Vereadores, pediu se os projetos já estavam prontos para serem enviados para a mesma e se poderia dar uma "olhada". O Secretário da Administração, Fazenda e Planejamento Sr. Julci Luft prontamente concordou. Após ler o conteúdo da pasta indicada, verificou que o projeto de lei do plano de carreira do magistério não estava na mesma e perguntou, sendo que o Secretário Sr. Julci lhe disse que este ainda estava com o Secretário da Educação Sr. Jarbas para análise. À tarde, lá pelas dezesseis horas, após colher as assinaturas na ata da reunião realizada no Simusdam e que estaria fazendo parte como anexo ao projeto, solicitou novamente ao Secretário Sr. Julci para "olhar" o projeto de lei do magistério, e este lhe informou que já havia sido enviado, mas que poderia lê-lo. Pegou a pasta indicada, leu apenas aqueles artigos que poderiam estar sendo modificados e percebeu que os artigos nº44, nº46 e nº47 não estavam conforme o combinado na reunião na sede do Simusdam, pois da forma como foram escritos, estavam tirando direitos dos atuais professores, e mostrou ao Secretário Sr. Julci, e este mostrou ao Prefeito Sr. Daniel Gorski, que resolveu retirar e depois devolver com a mesma redação para a Câmara de Vereadores. Nos dias seguintes iriam mandar um projeto substitutivo, com as devidas correções. Na quinta-feira pela manhã, véspera do feriado do dia 10 de novembro, com o retorno do Sr. Fábio Lentz, que esteve ausente por motivos de saúde, se prontificou a auxiliar na correção dos artigos acima citados. O que foi autorizada a fazer com o auxílio do assessor jurídico Sr. Adalberto Frantz Junior, como também a complementar a mensagem. À tarde, o projeto de lei foi deixado na sala da Secretaria da Administração, Fazenda e Planejamento, para que fosse novamente analisado, antes do mesmo ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR DAS MISSÕES

Avenida Independência, 1131 – Fone (55)3358.1101/1102 – CEP 97940-000

enviado a Câmara de Vereadores. O que questionou: de quem foi à elaboração do projeto de lei do plano de carreira do magistério que foi levado a Câmara de Vereadores no dia 6 de novembro, se a Sra. Mirta e o Sr. Adalberto tiveram acesso ao mesmo apenas no dia 9 de novembro? No entanto, independente de quem elaborou o referido projeto de lei, já que pareceu que o mesmo não tem autor, quem assinou não é o responsável pela elaboração do mesmo? Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrado os trabalhos, e para constar lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai ser assinada pelos presentes, Salvador das Missões, em 30 de novembro de 2017.

ARJ. (R) *João* *Beatriz Kelling*
che